

Prevenção da radiodermatite aguda: comparação entre dois tratamentos tópicos em pacientes com câncer de mama bilateral

MACHADO, G.D.P.; FREITAS, N.M.A.; TEIXEIRA, S.T.; HELFENSTEIN, T.; BEZERRIL, C.F.
Serviço de Radioterapia do Hospital Araújo Jorge/ACCG - Goiânia/GO

Introdução

Aproximadamente 85% dos pacientes tratados com radioterapia apresentarão reações cutâneas moderadas a severas. Uma ampla variedade de agentes esteroidais e não esteroidais tópicos, orais e intravenosos tem sido utilizada para prevenir essas reações, no entanto ainda não há um consenso geral quanto à terapia padrão.

O uso de agentes não esteroidais na prevenção da radiodermatite é conflitante, alguns ensaios têm demonstrado resultados positivos, enquanto outros não mostraram diferenças significativas. Mas existe um consenso geral quanto ao método ideal para prevenir ou minimizar essas toxicidades cutâneas: a hidratação da área irradiada. A aplicação de cremes de barreira a base de Aloe Vera e de calêndula ou de produtos hidrofílicos livres de lanolina é frequentemente recomendado para esse propósito. Um gel a base de ácido hialurônico e Aloe barbadensis, por exemplo, ofereceu uma solução potencial para a prevenção e/ou tratamento da dermatite leve à moderada em dois estudos clínicos não comparativos. Apesar disso, até o momento, nenhum trabalho suporta a superioridade de um produto específico na prevenção de radiodermatite.

Objetivo

Avaliar o efeito do uso do Tegum® e um creme a base de ácido hialurônico e Aloe barbadensis nas duas mamas de uma paciente com carcinoma de uma mama bilateral sem lesão de continuidade na pele durante o curso da radioterapia para prevenir ou retardar a dermatite actínica.

Materiais, Casuística e Métodos

Paciente de 65 anos com diagnóstico de Carcinoma Ductal Infiltrante na mama esquerda e Carcinoma Ductal In Situ na mama direita. Ela foi submetida à Radioterapia adjuvante, após quadrantectomia em ambas as mamas, com campos tangentes, utilizando energia de 6 MV (fótons) em Acelerador Linear 2100C, sob fracionamento de 200cGy/dia até a dose de 5000cGy. A mama esquerda recebeu reforço em leito tumoral com elétrons de 12 MeVs até a dose de 6120cGy.

A partir da primeira sessão de radioterapia a paciente começou a fazer uso de Tegum® 3 vezes ao dia na mama direita de um creme a base de ácido hialurônico 3 vezes ao dia na mama esquerda. A paciente foi orientada para não misturar os cremes e lavar as mãos antes da aplicação de cada produto. As revisões clínicas aconteceram a cada semana durante o curso da radioterapia, quando foram registradas, por meio de fotografias, a evolução da dermatite, comprando-se a mama direita, com a esquerda.

Resultados

Após 15 dias de uso (10 aplicações) de ambos os cremes em mamas distintas, a paciente apresentou edema e hiperemia de grau I (RTOG) na mama tratada com ácido hialurônico e Aloe barbanensis; a mama tratada com Tegum® ainda não havia apresentado qualquer alteração dentro do mesmo período de tratamento.

A paciente completou 28 aplicações apresentando dermatite de grau II na mama que recebeu ácido hialurônico e Aloe barbadensis, e dermatite de grau I na que recebeu a Tegum®.



Conclusão

A paciente submetida à irradiação bilateral de mama apresentou menor toxicidade cutânea na mama tratada com Tegum®, do que naquela que recebeu o creme à base de ácido hialurônico e Aloe barbadensis.

A comparação da eficácia dos produtos se tornou mais fácil, uma vez que foi realizada numa mesma paciente a aplicação de diferentes produtos tópicos usados simultaneamente em áreas distintas irradiadas.

Espera-se que este estudo piloto possa servir de base para futuros estudos para o tratamento e prevenção da dermatite radioinduzida.